

3.4 – FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.

3.4.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. obteve a concessão da Malha Paulista, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 10/11/98. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 22/12/98, publicado no Diário Oficial da União de 23/12/98. A Empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/99.

A FERROBAN teve sua malha original reduzida em 1.593 km, em virtude das seguintes cisões:

- 873 km para ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.;
- 1013 km para Ferrovia Centro – Atlântica S.A.; e
- 321 km para Ferrovia Novoeste S. A.

Área de Atuação	São Paulo Minas Gerais	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,60 m 1,00 m / 1,60 m Total	241 km 1.513 km 275 km 2.029 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		Boa Vista Nova -SP
MRS Logística S.A.		Jundiaí-SP Lapa - SP Perequê - SP
NOVOESTE S.A.		Mairinque - SP
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil.		Santa Fé do Sul - SP
Pontos de Interconexão com Portos		
Santos-SP Pederneiras-SP Panorama-SP		

3.4.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

3.4.1.1.1 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2005 e 2006

(10³)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	VARIAÇÃO %	
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMÍNIO	98,1	10,7	-89,1	
		PRD.SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	-	0,9	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – TUBOS	-	1,0	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – TARUGO	-	22,0	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	-	121,6	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	60,9	59,7	-2,0	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	159,0	215,9	35,8	
	Cimento	CIMENTO	20,8	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	20,8	-	-	
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	103,3	96,4	-6,7	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	103,3	96,4	-6,7	
	Granéis Minerais	BAUXITA	764,6	86,3	-88,7	
		OUTROS – Granéis Minerais	-	0,6	-	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO		764,6	86,9	-86,9		
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	240,7	510,5	112,1	
		FARELO DE SOJA	531,2	392,3	-26,2	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	771,9	902,8	17,0	
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	1.100,3	1.428,9	29,9	
		ALGODÃO	-	0,9	-	
		GRÃOS – TRIGO	28,9	36,5	26,3	
		ÓLEO VEGETAL	33,6	0,2	-99,3	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.162,8	1.466,47	26,1	
	Adubos e Fertilizantes	CLORETO DE POTÁSSIO	10,9	75,9	596,1	
		FOSFATO	-	5,16	-	
		URÉIA	-	12,29	-	
		SULFATO DE AMÔNIA	4,5	-	-	
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	13,2	35,3	167,6	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	28,6	128,7	349,8	
	Extração Vegetal e Celulose	PAPEL	-	2,41	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	2,4	-	
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	22,9	85,8	274,5
			GASOLINA	245,9	193,6	-21,3
			ÓLEO DIESEL	932,8	904,5	-3,0
OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool			13,8	31,2	125,8	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			1.215,4	1.215,0	0,00	
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	45,5	12,1	-73,5	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	45,5	12,1	-73,5	
	Contêiner	CONTÊINER	0,2	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,2	-	-	
	Carga Geral - Não Containerizada	BEBIDAS E VASILHAMES	-	-	-	
		PELLETS CÍTRICOS	165,9	91,5	-44,9	
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	-	3,36	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	211,4	94,9	-55,1	
TOTAL GERAL			4.438,1	4.221,3	-4,9	

**3.4.1.1.2-Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)
2005 e 2006**

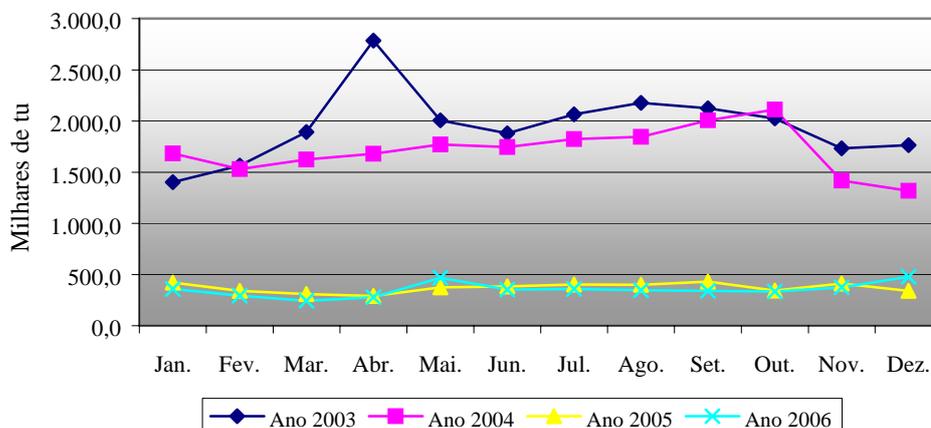
(10⁶)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2005	2006	VARIÇÃO %	
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMÍNIO	15,5	1,7	-89,0	
		PRD.SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	-	1,1	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – TUBOS	-	1,3	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – TARUGOS	-	3,5	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	-	129,2	-	
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	22,1	77,5	250,5	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	37,6	214,3	469,9	
	Cimento	CIMENTO	2,5	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2,5	-	-	
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	21,8	20,2	-7,6	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	21,8	20,2	-7,6	
	Granéis Minerais	BAUXITA	90,3	20,5	-77,3	
		OUTROS – Granéis Mineirais	-	0,8	-	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO		90,3	21,3	-76,4		
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	429,7	243,4	-43,4	
		FARELO DE SOJA	371,2	159,1	-57,1	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	800,9	402,6	-49,7	
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	655,8	866,7	32,2	
		ALGODÃO	-	1,1	-	
		GRÃO - TRIGO	-	8,8	-	
		GRÃOS – MILHO	0,6	-	-	
		ÓLEO VEGETAL	12	0,1	-99,3	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	668,4	876,7	31,2	
	Adubos e Fertilizantes	CLORETO DE POTÁSSIO	16,6	105,5	535,5	
		URÉIA	0,9	17,0	1.786,7	
		FOSFATO	9,6	7,2	-25,1	
		SULFATO DE AMÔNIA	4,5	-	-	
		OUTROS - Adubos e Fertilizantes	22,4	45,2	101,7	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	54	174,9	223,8	
	Extração Vegetal e Celulose	PAPEL	-	3,1	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	-	3,1	-	
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	6,7	18,3	172,5
			GASOLINA	95,3	77,0	-19,2
			ÓLEO DIESEL	402,6	361,7	-10,2
			ÓLEO COMBUSTÍVEL	3,9	3,8	-1,8
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			508,5	460,9	-9,4	
Outras Mercadorias	Outras Mercadorias	OUTRAS MERCADORIAS	102	56,7	-44,4	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	102	56,7	-44,4	
	BEBIDAS E VASILHAMES	BEBIDAS E VASILHAMES	0	-	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0	-	-	
TOTAL GERAL			2.286,0	2.230,6	-2,4	

3.4.2 – Indicadores Operacionais

3.4.2.1 – Total de Carga Transportada

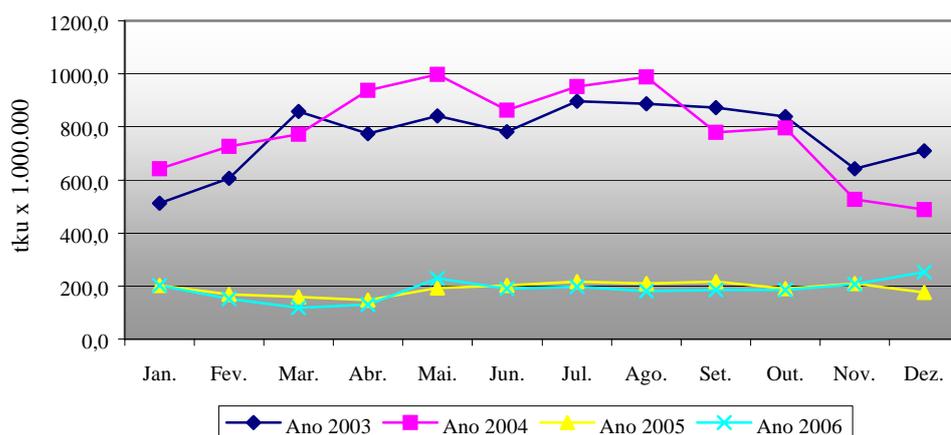
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	1.401	1.563	1.890	2.786	2.007	1.877	2.064	2.177	2.126	2.024	1.732	1.764	23.411
2004	1.682	1.529	1.623	1.678	1.769	1.746	1.822	1.843	2.005	2.113	1.416	1.319	20.545
2005	420,0	340,0	308,0	290,0	373,0	383,0	401,0	400,0	429,0	344,0	411,0	339,0	4.438,0
2006	357,3	294,1	243,7	276,8	466,2	353,2	358,4	344,5	340,1	334,0	375,1	478,0	4.221,3

3.4.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

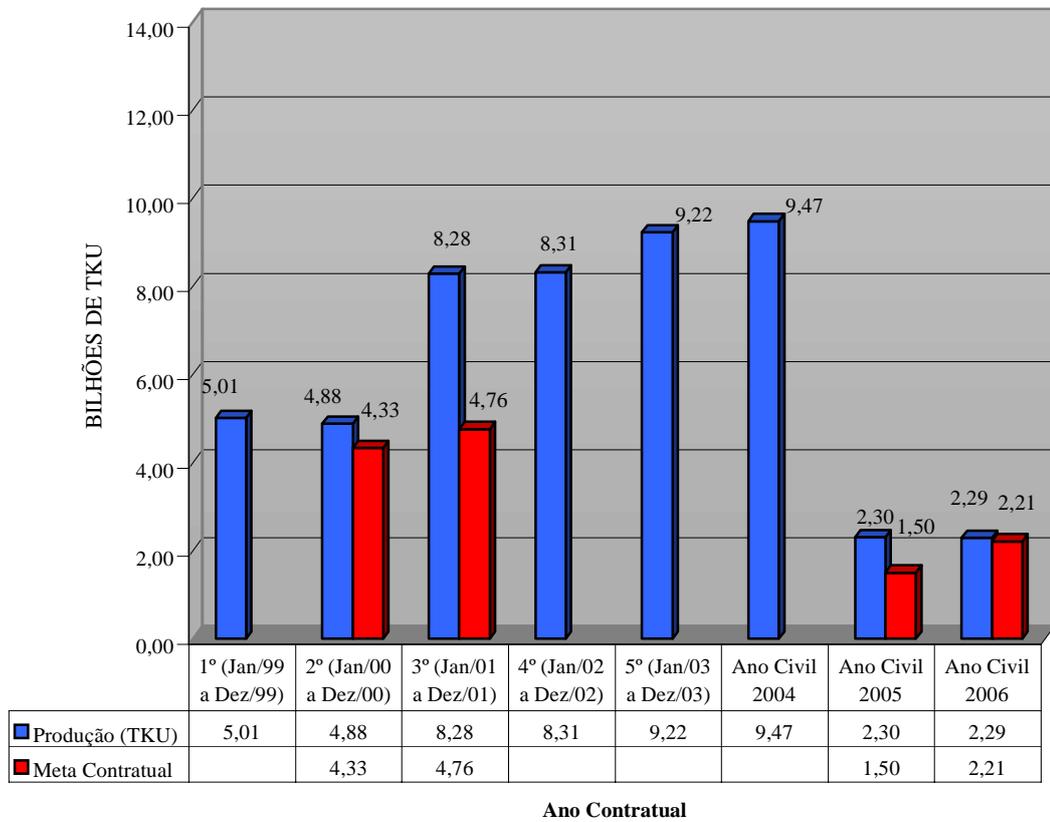
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2003	512,0	606,0	858,0	774,0	841,0	782,0	897,0	887,0	873,0	839,0	643,0	709,0	9.221,0
2004	643,0	726,0	773,0	938,0	998,0	864,0	953,0	988,0	779,0	795,0	527,0	489,0	9.473,0
2005	201,0	169,0	159,0	146,0	192,0	202,0	216,0	210,0	217,0	190,0	209,0	175,0	2.286,0
2006	202,8	152,7	116,8	131,0	228,7	189,9	197,6	180,4	186,3	184,8	207,5	252,3	2.230,6

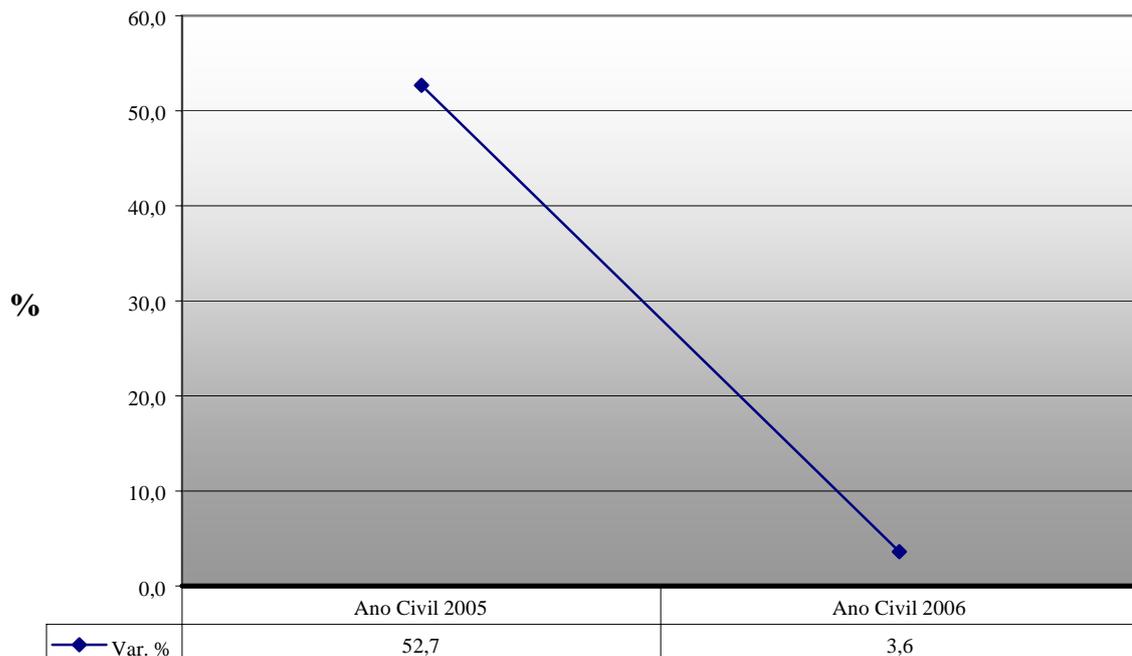
3.4.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



Nota: Não foram estabelecidas metas de produção para os anos de 2002, 2003 e 2004.

Variação Percentual em Relação a Meta

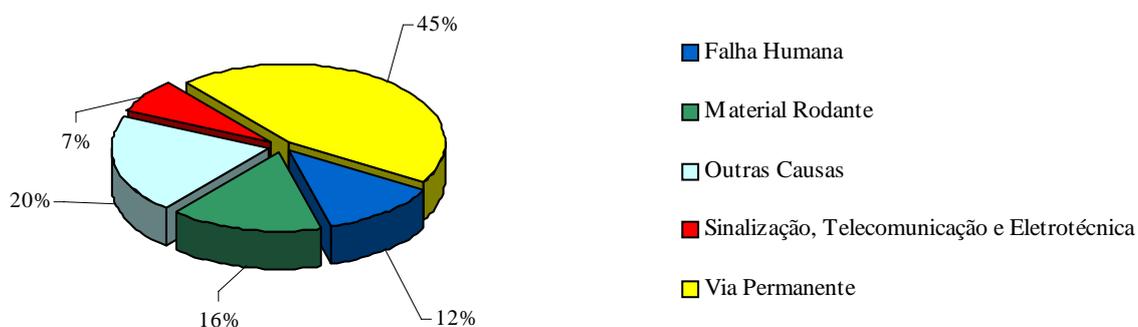


3.4.3 – Segurança Operacional

3.4.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Falha Humana	0	0	0	0	7	3	0	2	3	1	1	0	17
Material Rodante	2	0	2	0	3	1	0	8	6	0	0	0	22
Outras Causas	8	1	0	0	8	1	0	2	5	1	0	2	28
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	10
Via Permanente	11	4	0	0	7	0	11	14	8	1	0	6	62
Número de Acidentes	21	5	2	0	25	5	21	26	22	3	1	8	139

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

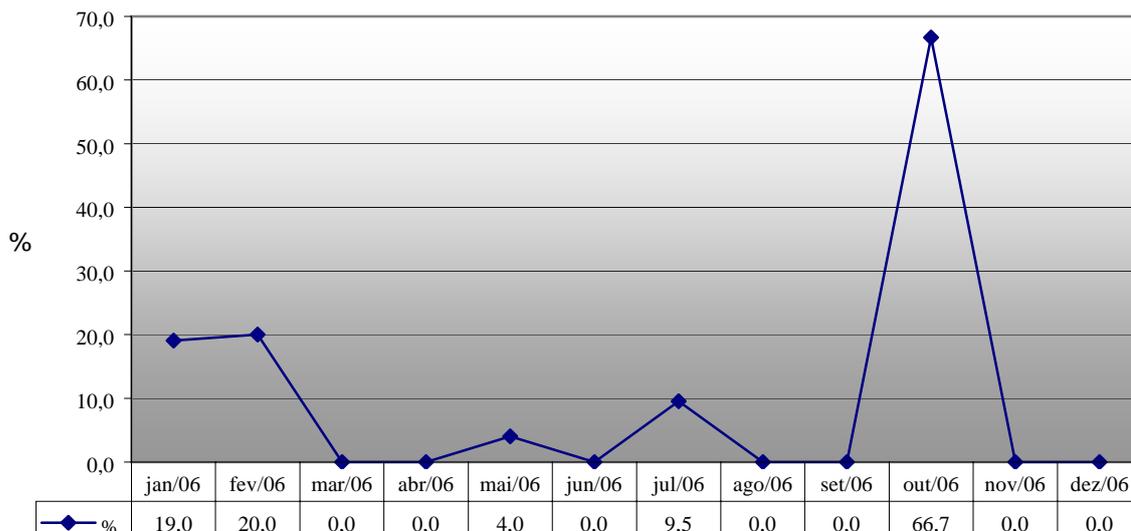


3.4.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	Total
Número de Acidentes	21	5	2	0	25	5	21	26	22	3	1	8	139
ACIDENTES GRAVES	4	1	0	0	1	0	2	0	0	2	0	0	10
Nº DE ACIDENTES COM VÍTIMA	2	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	5
Nº DE VÍTIMAS	2	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	5
ACIDENTES COM DANOS À COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
INTERRUPÇÃO DA CIRCULAÇÃO	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	4
ACIDENTES COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

3.4.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



3.4.3.4 – Indicadores Considerados nos Cálculos dos Índices de Acidentes

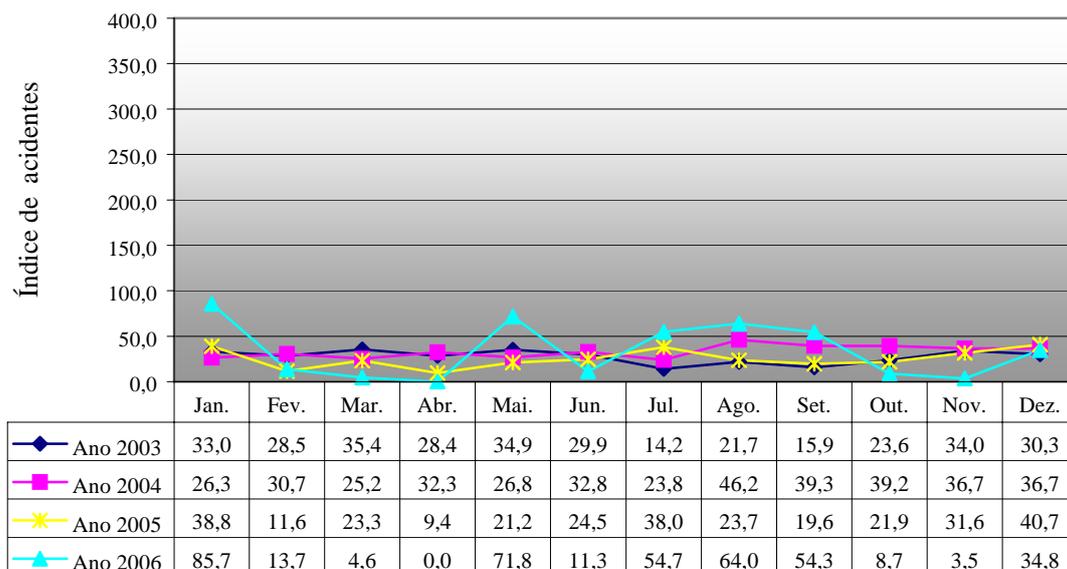
Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	29	24	20	20	26	18	11	17	12	19	24	22	242
2004	19	22	20	26	23	27	21	42	31	32	28	27	318
2005	16	5	12	5	11	13	20	13	10	10	13	14	142
2006	21	5	2	0	25	5	21	26	22	3	1	8	139

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2003	879,0	841,0	565,0	705,0	744,0	602,0	776,0	785,0	753,0	806,0	706,0	725,0	8.887,0
2004	722,0	717,0	793,0	805,0	859,0	823,0	882,0	910,0	789,0	817,0	763,0	736,0	9.616,0
2005	412,0	431,0	514,0	530,0	518,0	530,0	527,0	549,0	510,0	456,0	412,0	344,0	5.733,0
2006	245,0	363,9	433,5	414,7	348,4	444,1	384,2	406,0	404,9	343,6	287,9	230,1	4.306,2

3.4.3.5 – Índice de Acidentes

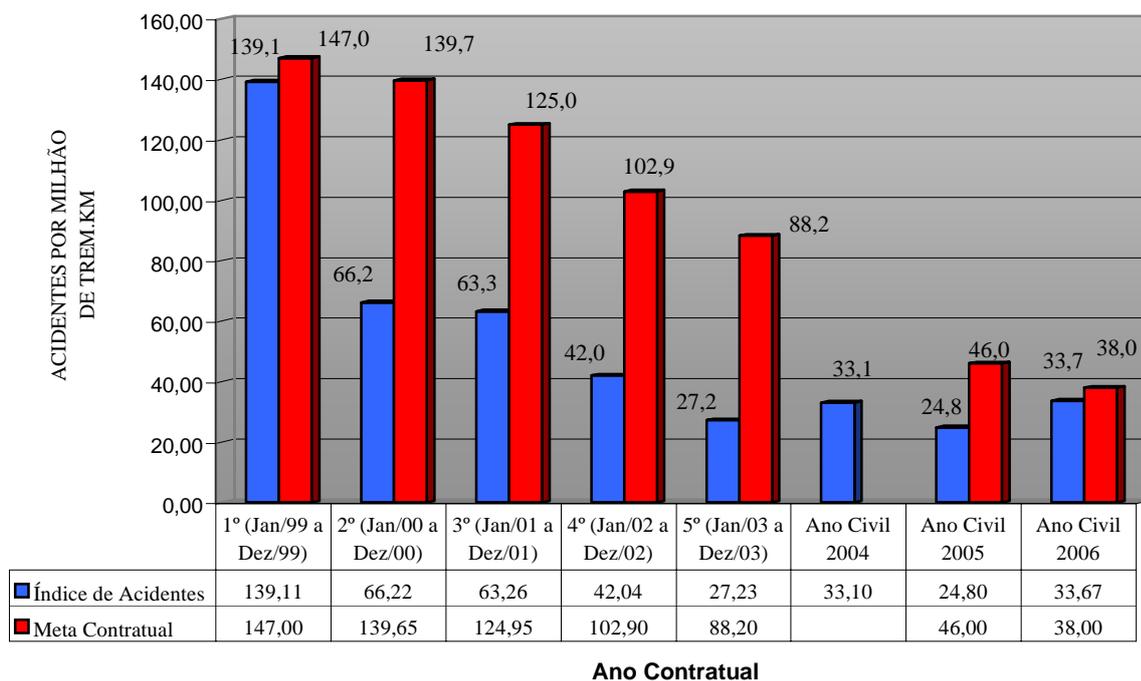
Evolução Mensal do Índice de acidentes

Nº de acidentes/milhão de trem.Km



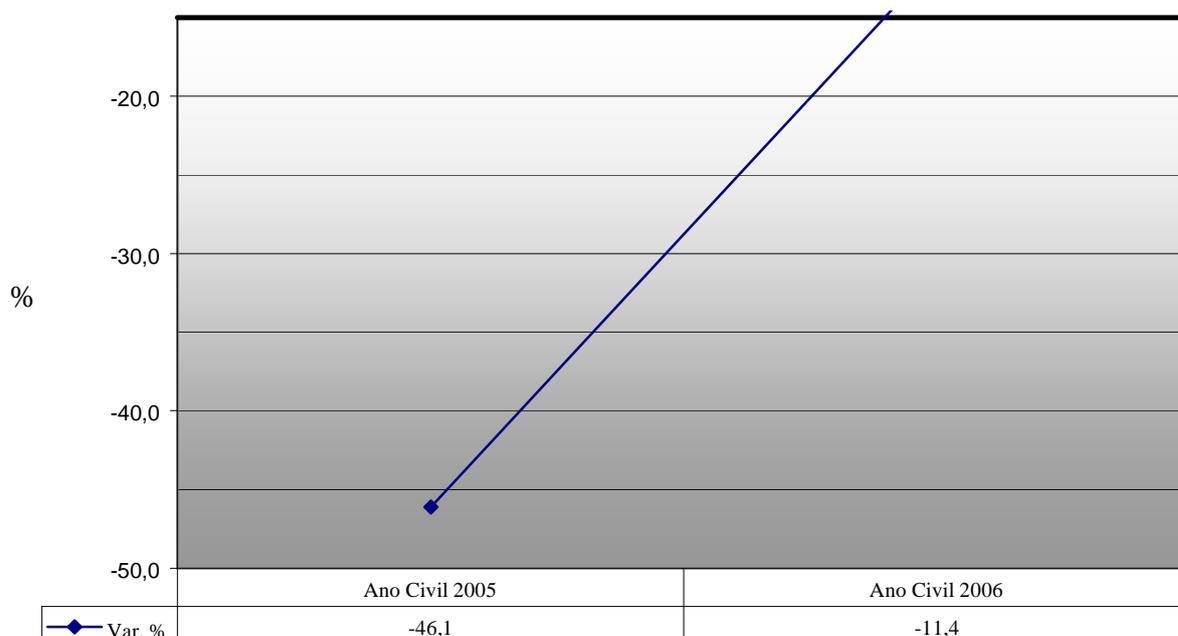
3.4.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Nota: Não foi estabelecida meta de redução de acidentes para o ano de 2004.

Varição Percentual em Relação a Meta



3.4.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.4.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
ATIVO CIRCULANTE	100.938	104.427	98.602	130.506	34.881
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	30.848	32.320	46.480	81.044	441.282
ATIVO PERMANENTE	187.973	186.331	209.386	223.221	285.550
ATIVO TOTAL	319.759	323.078	354.468	434.771	761.713
PASSIVO CIRCULANTE	197.077	341.350	359.201	415.676	178.734
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	392.026	383.794	505.054	550.469	1.753.100
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	25.504	23.985	23.985	22.984	17.161
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(294.848)	(426.051)	(533.772)	(554.358)	(1.187.282)
PASSIVO TOTAL	319.759	323.078	354.468	434.771	761.713

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

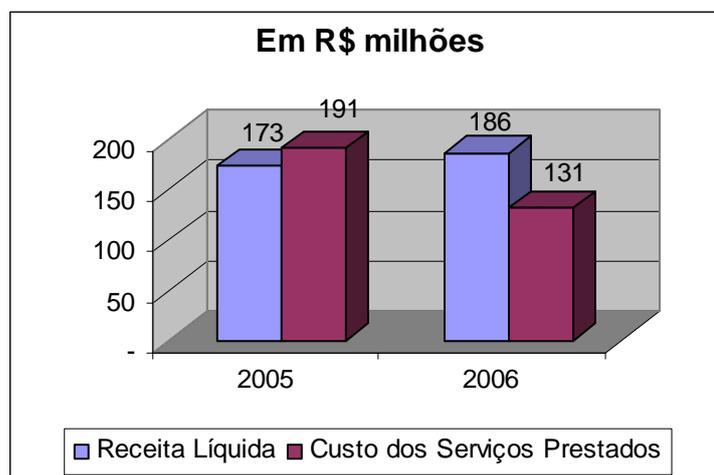
ITENS	2002	2003	2004	2005	2006
RECEITA BRUTA	125.740	147.113	189.474	200.666	210.239
Deduções da Receita	(13.300)	(14.768)	(22.412)	(27.803)	(24.436)
RECEITA LÍQUIDA	112.440	132.345	167.062	172.863	185.803
Custo dos Serviços Prestados	(222.527)	(161.294)	(175.798)	(191.256)	(131.231)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(110.087)	(28.949)	(8.736)	(18.393)	54.572
Receitas (Despesas) Operacionais	(95.697)	(102.433)	(98.985)	(102.818)	(722.635)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(75.843)	(83.896)	(96.128)	(83.726)	(118.666)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19.854)	(18.537)	(2.857)	(19.092)	(603.969)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(205.784)	(131.382)	(107.721)	(121.211)	(668.063)
Resultado Não operacional	(46.741)	179	-	856	(6.644)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(252.525)	(131.203)	(107.721)	(120.355)	(674.707)

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006
LIQUIDEZ GERAL	0,22	0,19	0,17	0,22	0,20
LIQUIDEZ CORRENTE	0,51	0,31	0,27	0,31	0,25
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	184,23	224,45	243,82	222,22	253,62
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	33,45	47,07	41,56	43,02	9,25
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-199,80	-170,20	-161,91	-174,28	-162,71
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-78,97	-40,61	-30,39	-27,68	-88,58
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-596,66	-44,50	-25,28	-27,73	131,63
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-63,75	-43,73	-39,23	-40,27	-24,05
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-50,05	-58,75	-61,76	-57,38	-61,46

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.4.4.2 – ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Concessionária apresentou resultados negativos nos exercícios de 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006, nos valores de R\$ 252.525 mil, R\$ 131.203 mil, R\$ 107.721 mil e R\$120.355 mil e R\$ 674.707, respectivamente.

O ano de 2006 foi encerrado com R\$ 185.803 mil de receita líquida, valor superior aos obtidos nos exercícios anteriores. Excetuando-se o ano de 2006, em todos os outros períodos analisados, o custo dos serviços prestados foi superior ao valor da receita líquida.

Em 2006, com a aquisição indireta do controle acionário da Brasil Ferrovias pela América Latina Logística S.A., houve uma redução de 31,38% dos custos dos serviços prestados e a empresa gerou R\$ 54.572 mil de lucro bruto.

Apesar do lucro bruto gerado, a empresa encerrou o exercício com um prejuízo de R\$ 674.707 mil. Isso ocorreu principalmente com a revisão de valores registrados em contas a receber, no Ativo, e de contingências, no Passivo.

Dessa forma, o parecer dos Auditores Independentes da ERNST & YOUNG sobre as Demonstrações Financeiras da Concessionária em 31 de dezembro de 2006 foi emitido sem ressalvas.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, no encerramento do ano de 2006 estes correspondiam a 253,62% de endividamento do ativo total da empresa. A partir de 2002 a empresa vem apresentando patrimônio líquido negativo.

A liquidez não sofreu muitas alterações. Em 2003, a liquidez corrente era de 0,31, reduziu para 0,27 em 2004, em 2005 representava 0,31 e em 2006 ficou em 0,25.

De uma forma geral, os indicadores da Concessionária no período analisado não demonstram uma boa situação econômico-financeira.

Entretanto, cabe ressaltar que com a redução nos custos dos serviços prestados e a melhora na composição do endividamento em 2006 para apenas 9,25% de recursos de terceiros no curto prazo, torna-se possível vislumbrar uma melhora na situação econômico-financeira da Concessionária nos próximos exercícios.

Essa melhora vai depender principalmente na capacidade da Concessionária melhorar seu faturamento, reduzir seus custos e manter a dívida de longo prazo em níveis passíveis de serem pagos.

3.4.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

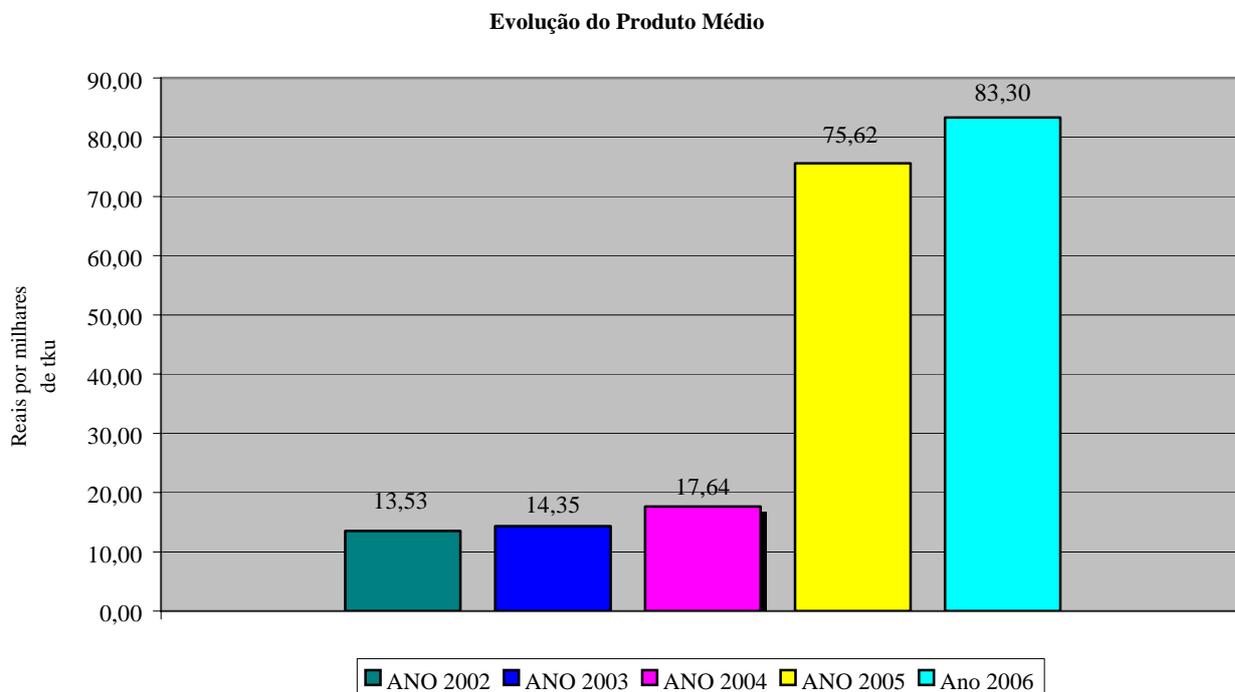
Foi realizada uma inspeção programada, no período de 4 a 8 de dezembro de 2006, nas instalações da Concessionária. Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.4.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

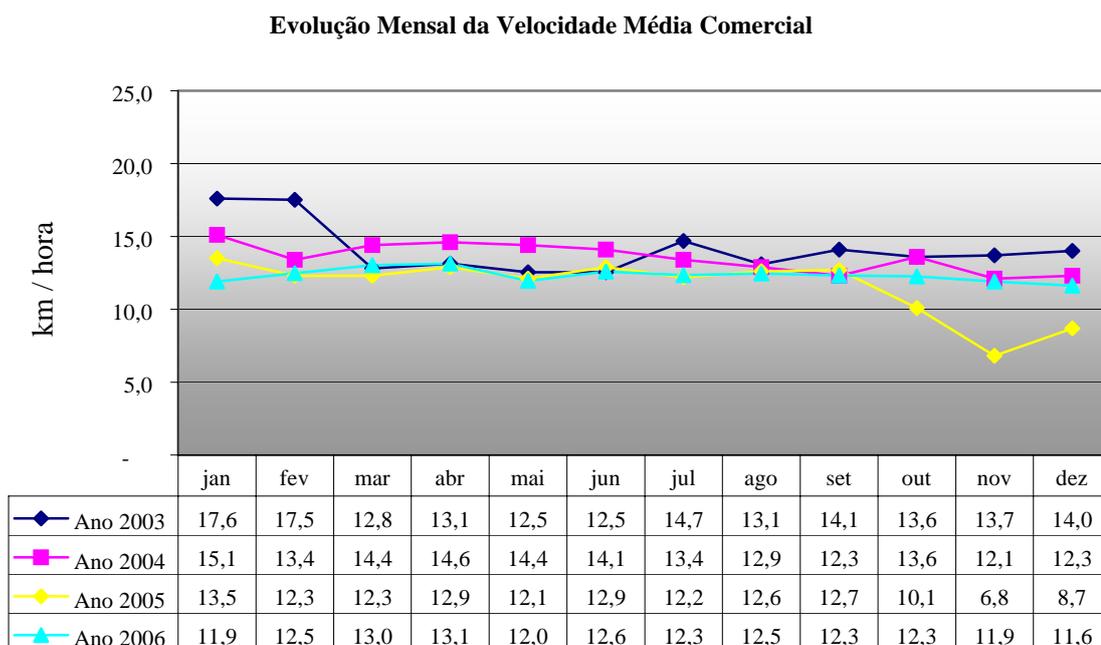
Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	2.434.104	90
Vagão:	0	0	9.461.112	593
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	0	0
Veículos rodoviário:	29.791	1	3.134	0
TOTAL	29.791		11.898.350	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	3.178.128	36
Superestrutura:	0	0	56.840.879	464
Total:	0		60.019.007	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	0	Sinalização (R\$):	4.349	
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):	3.716.772	
Informatização (R\$):	3.565.590	Meio ambiente (R\$):	865.523	
Capacitação (R\$):	227.257	Outros (R\$):	1.048.179	
Total (R\$):			9.427.670	
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			81.374.818	

3.4.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.4.5.1 – Produto Médio

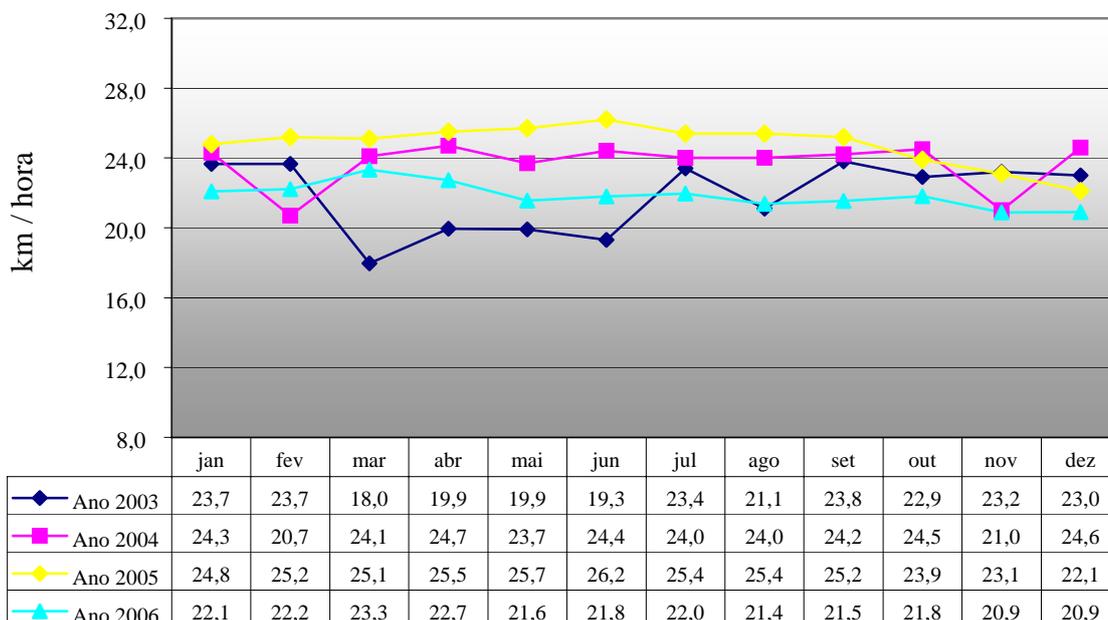


3.4.5.2 – Velocidade Média Comercial



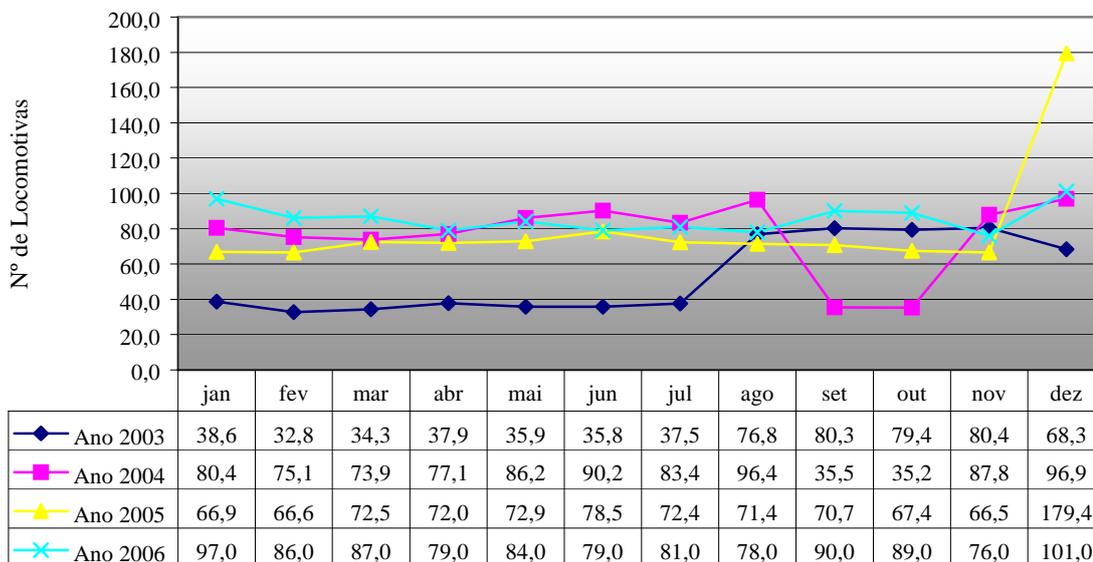
3.4.5.3 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



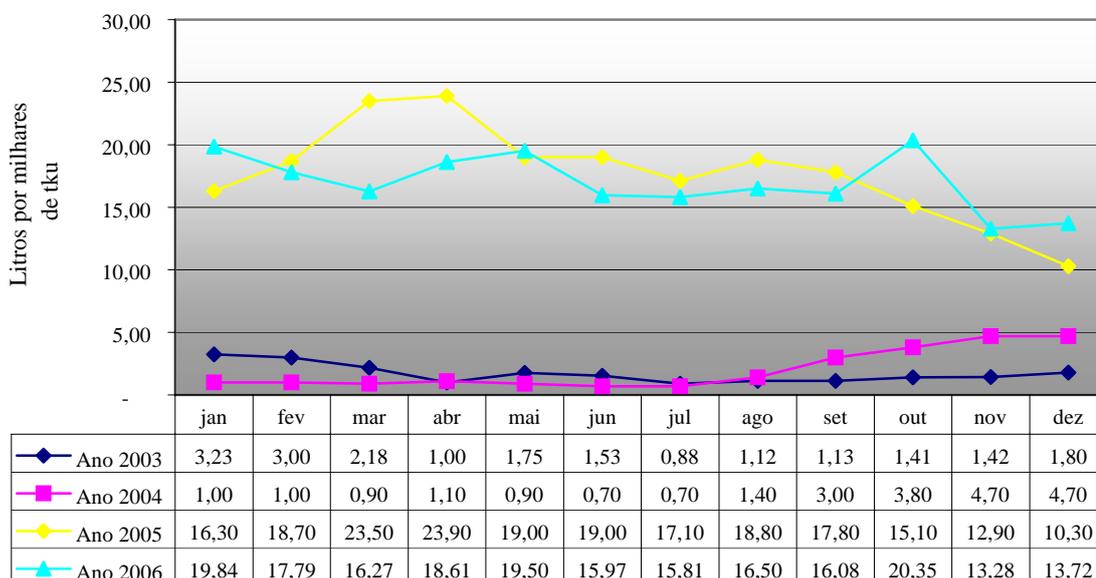
3.4.5.4 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



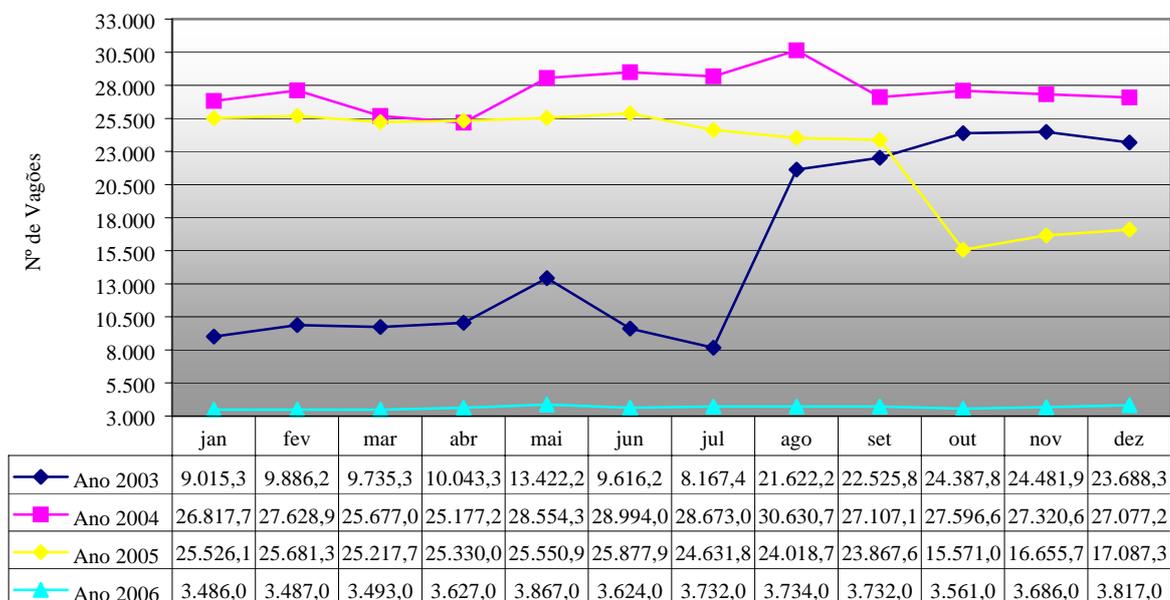
3.4.5.5 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível

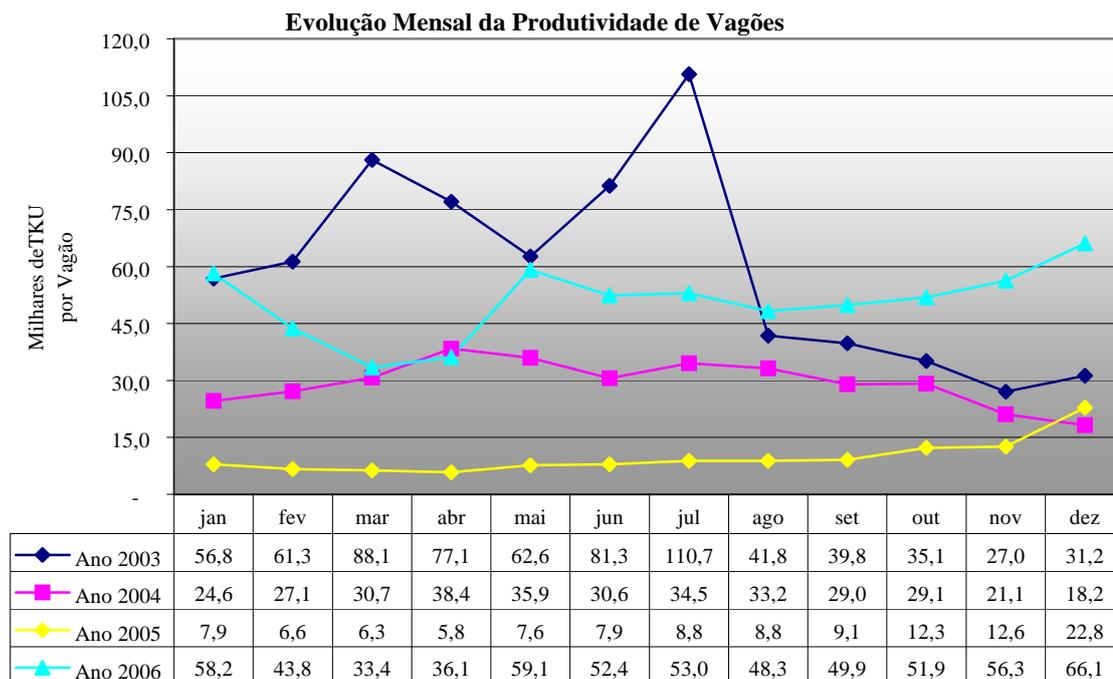


3.4.5.6 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.4.5.7 – Produtividade de Vagões



3.4.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.4.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

PERÍODO DA INSPEÇÃO	
1ª Semana	03/04 a 07/04
2ª Semana	10/04 a 13/04

As inspeções acima citadas abrangeram o Centro de Controle Operacional, via permanente, pátios de formação e recomposição de trens, terminais de carga e descarga e oficinas de locomotivas e de vagões.

Foram inspecionados os trechos abaixo relacionados:

Trecho	Distância (km)
Perequê – Santa Fé do Sul	1.003 km
Bauru – Garças	67 km
Araraquara - Colômbia	253 km

Observações: Na Inspeção Técnico-Operacional Programada foram inspecionados 1.323 km do total de 2.029 km da Malha Paulista, totalizando em torno de 65% da malha concedida. As conclusões da Inspeção Técnico-Operacional Programada estão contidas no Relatório Técnico-Operacional da Ferrovias Bandeirantes S.A de Abril de 2006.

3.4.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais:

No ano de 2006, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

PERÍODO	OBJETIVO
06/03 a 09/03	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trechos: Varginha - Evangelista de Souza (19 km) e Samaritá – Cajati (234 km)).
07/03 a 09/03	Inspeção Técnico-Operacional Eventual no trecho Dois Córregos – Jaú (23 km), para subsidiar informações a serem prestadas em Audiência Pública de conciliação no Ministério Público em Bauru/SP.
15/03 a 17/03	Inspeção Técnico-Operacional no Acesso ao Porto de Santos – Reunião na URSP/ANTT visando tratar sobre cumprimento da Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05, com representantes da MRS Logística e da FERROBAN
20/03 a 21/03	Inspeção de acidente ferroviário em São José do Rio Preto.
22/03 a 23/03	Reunião na URSP/ANTT visando tratar sobre cumprimento da Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05, com representantes da MRS Logística e da FERROBAN e inspeção na via permanente no trecho Jundiaí - Boa Vista Velha (52 km) para verificar a possibilidade de retirada de restrições operacionais determinadas pela ANTT.
30/03	Inspeção de Acidente ferroviário em Brotas.
06/04 a 07/04	Inspeção Técnico-Operacional Eventual em trechos subutilizados ou com tráfego descontinuado, conforme cláusulas Nona e Décima Segunda do Contrato de Concessão e no Título II da Resolução nº 44/ANTT, de 04/07/2002. (Trecho: Piracicaba – Recanto (45 km))
17/05 a 18/05	Inspeção Técnico-Operacional Eventual no Contorno Ferroviário do Município de Barretos/SP (14 km).
07/06 a 09/06	Reunião na URSP/ANTT com a MRS e a FERROBAN, referente ao cumprimento da Resolução 945/ANTT, no que se refere aos Contratos Operacionais Específicos e manutenção da via permanente do trecho Jundiaí - Boa Vista Velha. Inspeção na via permanente do trecho Jundiaí - Boa Vista Velha (52 km).
20/06 a 22/06	Inspeção Técnico-Operacional Eventual no perímetro urbano de São Carlos/SP
03/07 a 05/07	Inspeção Técnico-Operacional na via permanente do trecho Jundiaí - Boa Vista Velha (52 km), em atendimento à Resolução nº 945/2005 e no trecho Boa Vista Velha - Americana (29 km) referente ao acidente no perímetro urbano de Nova Odessa e Amreciana.
17/07	Inspeção Técnico-Operacional Eventual no perímetro urbano de São Carlos/SP no Contorno Ferroviário de Barretos (14 km).
15/08 a 16/08	Inspeção no trecho ferroviário no município de Dois Córregos/SP, em cumprimento à determinação da 1ª Vara do Tribunal Regional Federal da 3ª Região em Jaú.
09/10 a 11/10	Inspeção na via permanente para acompanhamento dos serviços realizados pela Concessionária em cumprimento ao TAC, celebrado em 28/04/2006 no trecho Samaritá – Cajati.(234 km).

30/10 a 01/11	Inspeção na via permanente para acompanhamento dos serviços realizados pela Concessionária em cumprimento ao TAC, celebrado em 28/04/2006.
20/11 a 24/11	Inspeção na via permanente para acompanhamento dos serviços realizados pela Concessionária em cumprimento ao TAC, celebrado em 28/04/2006 nos trechos Bauru – Itirapina (170 km), Tamoio – Boa Vista (174 km) e Boa Vista – Evangelista de Souza (188 km).
30/11 a 01/12	Inspeção Técnica Eventual no trecho ferroviário Jundiaí - Boa Vista Velha (52 km) com representantes das Concessionárias FERROBAN e MRS.
5/12	Inspeção na via permanente para acompanhamento dos serviços realizados pela Concessionária em cumprimento ao TAC, celebrado em 28/04/2006 no Trecho: bauru – Tupã (202 km).

Observações: Nas Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais foram inspecionadas 1.554 km de via permanente.

3.4.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2006, não foi realizada inspeção programada na FERROBAN.

3.4.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2006, não foi realizada inspeção programada na FERROBAN.